

Projeto do Inpe vai medir a cobertura florestal da Terra

SÃO PAULO — Um projeto para medir a extensão da cobertura florestal do planeta — e sua virtual diminuição ao longo dos últimos anos — começará a ser definido em reunião amanhã e sexta-feira, no Instituto de Pesquisa Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, a 85 quilômetros da capital paulista. O projeto envolverá agências de sensoriamento remoto dos Estados Unidos, França, Áustria, Finlândia, Suécia e China, cujos especialistas estarão presentes a reunião. Os resultados finais do levantamento deverão ser apresentados em 1992, em conjunto com conclusões de estudos afins relacionados às ciências da Terra (efeito estufa, por exemplo), num fórum em comemoração ao Ano Internacional do Espaço — idéia surgida no Senado norte-americano e assumida por agências espaciais internacionais.

O Projeto Desmatamento será coordenado pelo Inpe, segundo sugestão do ministro de Pesquisa e Tecnologia francês, Hubert Curien. De acordo com o geólogo Roberto Pereira da Cunha, diretor de Sensoriamento Remoto do Inpe, ainda não foi definido se o Brasil participará apenas com levantamentos da Amazônia ou se serão incluídas as áreas de Mata Atlântica. Será discutido também na reunião o período a ser estudado. “Dependerá da capacidade de cada país”, afirma Cunha, levantando a possibilidade de o projeto incluir estudos históricos. Do contrário, os satélites mapearão apenas as alterações das reservas entre 1989 e 1992. Em relação à Amazônia o Inpe já caracterizou desmatamentos da ordem de 251.429 quilômetros quadrados, entre 1953, data de criação da Amazônia Legal, e 1988.

A pauta da reunião no Inpe inclui uma visita à unidade de Cachoeira Paulista (195 quilômetros da capital), onde o Instituto processa as imagens colhidas por satélite.